

DIRETOR
Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Semanário da Paróquia de
Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de Outubro, 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — DOMINGO — 7 de abril de 1937

N. 272

— A "ALTA" CLASSE E OS POBRES —

Dom Vicente Scherer, arcebispo de Porto Alegre, verberou, não faz muito tempo, as dispendiosas e faustas testas de certa classe da nossa sociedade, enquanto para as obras sociais e para a melhoria do nível dos nossos operários tudo é feito e artefado às migalhas, com mil di-

ficuldades e com incon- táveis lamúrias por parte dos que, em tais festas sociais, podem esbanjar fortunas com «aparatosas» exibições de luxo, de fausto e de vaidade, com a confecção de vestidos caríssimos, de jóias e adereços que sobem a «cifras astronômicas».

Enquanto as contribuições a estabelecimentos assistenciais ficam apenas em bonitas promessas.

E acrescenta o arcebispo: «repete-se a cena descrita por Jesus na parábola do rico epilão que se banqueteava enquanto o infeliz Lázaro, à porta da casa, esperava as migalhas que cairiam da mesa. Faz-se a festa e alega-se que é para os Lázaros à porta».

Dom Vicente Scherer vai ainda mais longe, e com uma coragem digna de um bispo, assim caracteriza melhor tais festas sociais: «Quantos dos capitalistas ali representados (referia-se a uma dessas festas realizadas em Porto Alegre) por esposas e filhas, em suas fábricas, escritórios, consultórios, fazendas, em empresas, terão empregados serviais e operários que mal recebem o salário mínimo para manter-se com a família durante todo o mês! Urge que as classes afortunadas voltem à simplicidade da vida, imposta pela situação desesperadora de multidões famintas, que se compenem dos gravíssimos deveres sociais

que a propriedade, mesmo adquirida legitimamente, lhes impõe.

As classes, afortunadas devem concorrer para uma solução justa e pacífica dos problemas que ora nos angustiam e não agravem mais ainda os males que pesam sobre a Pátria.

A inquietação que vai por muitos espíritos e consequência desses contrastes fortes existentes em nossa sociedade. E quando alguém reproba os gastos astronômicos das festas dos que têm fortuna, enquanto muitos operários passam por horas doloridas em suas casas ao passo que seus patões queimam fortunas com bebidas exquisitas e finas, com vestidos de joias de seus familiares, corre até perigo de ser identificado e apontado como comunista.

É preciso que os homens de dinheiro do Brasil levem uma vida mais simples, fênham sensibilidade para com o irmão menos afortunado e concorram para que as obras assistenciais possam sobreviver.

Pe. Adalberto de Paula Nunes

EVANGELHO

(Jo 8, 46-59)

Naquele tempo, disse Jesus aos judeus: Qual de vós me acusa de pecado? Se vos digo a verdade, por que não me credes? Aquelle que é de Deus escuta as palavras de Deus. Por isso, vós não as escutais, porque não sois de Deus. Responderam os judeus: Não temos de razão em dizer que tu és samaritano e tens demônio? Respondeu-lhes Jesus: Eu não tenho demônio, mas honro a meu Pai; vós, porém, não injuriais. Eu não procuro a minha glória; outra há que a procura e faz justiça. Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente. Disseram-lhe então os judeus: Agora conhecemos que estás possesso do demônio; Abraão morreu, e os profetas morreram; e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente. Acaso és tu maior do que nosso pai Abraão, que morreu? e do que os nossos profetas, que também morreram? Quem pretendes ser? Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, minha glória nada vale; meu Pai é que me glorifica; aquelle que vós dizeis ser vosso Deus; mas não o conheceis; eu, porém, conheço-o; e se dissesse que o não conheço, seria mentir como vós. Mas eu o conheço e guardo a sua palavra. Abraão, vosso pai, desejou ansiosamente ver o meu dia, viu-o e exultou de alegria. Disseram-lhe então os judeus: Ainda não tens cinquenta annos, e vistes Abraão? Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Antes que Abraão fosse feito, eu sou. As estas palavras pegaram em pedras para lhe atirarem; Jesus, porém, se occultou e saiu do templo.

Reflexões

Quem de vós poderá accusar-me de pecado?

Assim falou Jesus aos judeus, com plena confiança. Poderemos dizer o mesmo?

Se os homens não nos accusam, accusa-nos a consciência. Somos miseráveis pecadores. Meritos de sobre temos para nos arrependermos das nossas culpas. Detestamos as nossas faltas pela contrição.

I — Motivos da contrição:

- 1. A majestade e a bondade de Deus ofendida;
- 2. A enmidade do pecado que ataca a Deus na sua potência e na sua perfeição.

II — Qualidades da contrição:

- 1. A contrição deve ser sobrenatural no seu principio e nos seus motivos;
- 2. deve ser interior, porque é uma dor da alma e não do corpo;
- 3. deve ser soberana e universal, isto é: deve ser a maior de todas as dores e estender-se a todos os pecados;
- 4. deve ser eficaz os encerrar o bom propósito de não mais

pecar.

A contrição é necessária no momento da confissão; é necessária depois da confissão; é necessária durante toda a vida.

Quem verdadeiramente se arrependeu do mal feito, continuamente o deplora.

A lembrança de que offendemos a Deus sumamente bem e amável nos deve fazer chorar toda a vida, como fizeram S. Pedro e S. Madalena.

Estemos nas vésperas do grande dia da comunhão pascal. Preparemo-nos para receber a Jesus, por uma confissão sincera e salvadora dos nossos pecados.

Penhamo-nos em estado de poder perguntar ao mundo: quem de vós me pode acusar de ingratitude a Deus, de infidelidade ao cumprimento dos meus deveres de cristão?

Cristo triunfou no mundo pela pureza da sua vida. Também nós triunfaremos, levando uma vida irrepreensível.

A confissão é o grande meio de regeneração que Jesus, na sua misericórdia, nos deixou.

Aproveitemo-nos dela, porque é o único que nos poderá dar a paz e nos tornar felizes.

Contribuições para as obras da Matriz

Cofre Laura Soares de Oliveira	217,00
Cofre Manoel dos Santos (S. Miguel)	78 20
Esmola Sr. Antonio Dória	100 00
Esmola Sr. Mancel Chaves	1.000,00
Cofre Hélia de Oliveira Moura	400 00
Venda de um carneiro oferecido pelo Dr. João Machado	600,00
Cofre Umbelina Maria da Conceição	146 00
Cofre Maria José Santa Rosa	151,00
Cofre Josefa Maria de Jesus	52,00
Cofre Maria da Conceição Santos	310,00
Esmola Maria das Dores Feitosa	200,00
Idem Nazaret Gomes	50,00
Cofre Maria Francisca Nascimento	695,00
Cofre José Barbosa	150,00
Cofre D. Re-a Valente e Filhos	1.000,00
Cofre Luiza Oliveira Melo	457 00
Cofre Maria da Graça Nascimento	643 00
Cofre Manoel Missias de Jesus	258 00
Cofre Honorina Ramos	175 00
Esmola D. Marinete Alves Nascimento (Cedro)	500,00
Cofre Maria Santos e Silva	50,00
Total	7.232,00

Semana Santa na Matriz

Dia 14 de Abril — Domingo de Ramos

Missas: Às 4.30 na Matriz — Às 7.30 no Rosário. Às 8 hs. na Capela das Graças. Bênção dos Ramos e procissão até a Igreja Matriz, seguindo-se missa solene. Às 17 hs. Procissão do Encontro. Sermão na Praça das Graças, pelo Revmo. Frei Caetano.

DIAS 15, 16 E 17

Às 4.30 hs. Missa — Às 19.30 horas: Triduo de pregações em preparação para a grande Comunhão da Páscoa na quinta-feira Santa.

DIA 16 — TERÇA-FEIRA

Às 4.30 hs. — Missa e procissão Eucarística para a Comunhão dos enfermos, na Matriz, na Capela das Graças e no Rosário.

DIA 18 — QUINTA-FEIRA SANTA

Às 17 hs. — Solene Missa Vespertina da Ceia do Senhor, Lava-pés, Solene Translação do S. Sacramento. Pregador Revmo. Frei Justo.

DIA 19 — SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

Às 15 hs. — Leitura e Canto da Paixão. Orações Solenes — Adoração da Cruz. Comunhão dos Fiéis. Sermão da Paixão pelo Pe. Antônio Lima — Procissão do Senhor Morto. À noite, em filas, o povo beijará as Sagradas Imagens.

DIA 20 — SÁBADO SANTO

Às 22 hs. — Vigília da Páscoa. Bênção do Fogo Novo. Bênção do Ciro Pascal. Bênção da Água Batismal. Renovação das Promessas do Batismo. Solene Missa de Páscoa.

DIA 21 — DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

Às 4 hs. — Missa Solene. Procissão Missas às 6.30 na Matriz e às 7.30 no Rosário.

OBS: — Haverá confissões durante o dia, de 5 às 9.30 hs. e de 15 às 18 hs. — A noite será admente para os homens. — Depois da Missa da Ceia do Senhor, seguir-se-á a Adoração a Jesus Sacramentado, durante toda noite, até às 15 hs. da Sexta da Paixão.

Todos devem rezar e trabalhar pela maior glória de Deus e salvação das almas.

Obra das Vocações Sacerdotais

destina-se a conseguir dos católicos fiéis o seguinte:
a) orações pela santificação dos sacerdotes e pelo aumento das vocações sacerdotais e religiosas;
b) mais respeito e amor ao Sacerdote, oriando nas famílias um ambiente favorável, ao cultivo das vocações sacerdotais.
c) recursos materiais para manter o Seminário Diocesano e os Seminários pobres. Ganhe as indulgências concedidas pela Igreja e tenha parte na Santa Missa que, todos os meses, os nossos Vigários celebram pelos sócios vivos e defuntos da O.V.S.

procurar a Zeladora: D. DONINHA SANTANA — Av. Abreu de Lima e fazer a vossa inscrição

Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVE
Fev. 1º	Saldo do mês de janeiro p.p.		21.855,90
	Recebº cheque nº 89024—Banco Com. e Ind. Serg. S/A.		6.739,00
	Pago fôlha gratificação operários mês janeiro p.p.	850,00	
	« » pagamento operários nº 388	5.889,00	
	« » mat. divs. pincéis, etc. conf. nota do Sacristão	280,00	
5	Recebº cheque nº 89025—Banco Com. e Ind. Serg. S/A.		3.448,00
	Pago ao IAPI contrib. dos operários, LBA—SENAI e SESI, ref. aos meses de junho a dezº—56, conf. recibos	3.448,00	
8	Recebº cheque nº 89026—Banco Com. e Ind. Serg. S/A.		5.893,00
	Pago fôlha pagamento operários nº 389	5.893,00	
12	Recebº de D. Maria da Conceição Santa Rita, valor da arrecadação no mês de janeiro p.p. das visitas do glorioso S. Antônio, conf. public. na «A Defesa»		10.490,10
14	Pago ao Sr. Luiz Ferreira material referente ao concerto do Amplificador de som, conf. recibo	641,00	
15	Pago folha pagamento operários nº 390	5.749,00	
21	« » tintas a Arthur Mello & Cia. conf. recibo	504,00	
22	« » fôlha pagamento operários nº 391	5.829,90	
23	Recebº da Prof. D. Zilda Helcias de Carvalho, primeiro recolhimento da Exposição de Costuras		10.009,00
28	Pago alvaiaide óleo e mat. div. p/ a Matriz, conf. nota do Sacristão Agenor Correia	381,00	
		29.464,00	58.426,00
	Saldo para o mês de março vindouro	28.962,00	58.426,00
		58.426,00	58.426,00

Resumo

Saldo em Caixa p/ o mês de Fevereiro vindouro	28.962,00
Menos: ADIANTAMENTOS por serviços prestados	20.000,00
Diferença	8.962,00
Em depósito no Banco Com. e Ind. de Serg. S/A	215.511,10
Idem no Banco Reser. de Leite S/A	10.170,80
TOTAL	234.646,90

Propriá 12 de março de 1957

Visto

Mons JOSE CURVELO SOARES
Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria podendo os interessados procurar o Revmo. Mons José Curvelo Soares o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento de Educação

DIREÇÃO:

Profa. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MIXTO:

PRIMARIO — JARDIM DA INFANCIA

— Ensino prático e eficiente —

Rua Lopes Trovão, 7 Prédio Próprio

Propriá

Sergipe

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Mudezas,
Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá

Sergipe

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado—São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-Interno da maternidade do Dorby—Ex médico da Colônia Agro Pecuária do Formoso—Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Pirita Real do Colégio—Alagoas.

CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDEZ

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:
Avenida Augusto Maynard nº 9
Propriá — Sergipe

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Silveiro (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorino laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel—Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Brito, 14 (abrado).

RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2

PROPRIÁ — SERGIPE

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

NOTA DA SECRETARIA: Expediente—todos os dias úteis das 15 às 18 horas no salão nobre da «Associação Comercial de Propriá» sita à Praça Cel. João Fernandes de Britto nesta cidade

IMPOSTO SINDICAL DOS EMPREGADOS

De acôrdo com o artigo nº 582 da «Consolidação das Leis do Trabalho», os empregadores são obrigados a descontar da folha de pagamentos de seus empregados, relativa ao mês de março de cada ano, um dia de trabalho, equivalente ao Imposto Sindical por estes devido aos respectivos Sindicatos.

O desconto será na base de um trinta avos (1/30), de conformidade com a Lei nº 605, e o Decreto nº 27.048, que regulamenta o desconto semanal remunerado.

O recolhimento do Imposto Sindical descontado pelos empregadores aos respectivos empregados será efetuado no mês de abril de cada ano, por guia, no Banco do Brasil S/A.

O «SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE PROPRIÁ» estará habilitado ao fornecimento das devidas guias de recolhimento.

SOLICITAÇÃO DE UM TREM SUBURBANO DIÁRIO PARA PROPRIÁ

A «ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PROPRIÁ», interpretando o pensamento dos seus associados, na solução de se conseguir um transporte mais viável para esta cidade, entregou mediante protocolo, ao Sr. Chefe da Leste Brasileira um ofício acompanhado de um memorial, sugerindo a viabilidade de um trem suburbano diário para esta cidade.

Como é notório o elevado preço de passagens de outros transportes, e o trem é ainda o mais favorável, esta Associação no desejo de melhor servir a comunidade espera uma solução satisfatória da Leste Brasileira.

Propriá 21 de março de 1957

(A.) A DIRETORIA

Indicador Profissional

AVISO

MÉDICO
DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico Cirúrgica
Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Doenças de Senhoras — Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá—Sergipe

O encarregado da distribuição da «A DEFESA» pede aos distintos assinantes que avisem quando mudarem de endereço, e reclamem quando não for entregue o jornal. As reclamações devem ser feitas na secretaria da Matriz ao Sr. Agenor Correia.

Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126.

Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

Organização TAMANDARÉ de Publicidades LTDA.

PROMOVE AS SUAS VENDAS

Publicidade em autos
Painéis em estradas
Propaganda gravada (Jingles)
Filtros, Rótulos e Pinturas
Agente da Rádio Liberdade de Sergipe e Rádio Difusora de Sergipe

Para a sua campanha publicitária consulte a O. T. F. que lhe fornecerá orçamento sem despesa.

José Arayão Av. Pedro Abreu de Lima, 34

PROPRIÁ

SERGIPE

A Defesa

Semanário (Da Paróquia de Santo Antônio Diocese de Aracaju)

Redação Oficinas Travessa 24 de Outubro, 4 Propriá — Sergipe

Diretor: Mons. José Curvelo Soares
Tesoureira: Profa. Marieta Guimarães
Gerente: João Caetano Filho

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo de Nascimento — Asaby Cabral (Redator Esportivo)

Assinaturas

De Beneficor... R\$ 50,00
Comum... R\$ 30,00
Número avulso... R\$ 1,00
Anúncios — mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados. As remessas de valores devem ser endereçadas à Cerência

O Têrço que salva o Exército

Entre 1816 e 1820 as cochilhas do sul do Brasil foram teatro da guerra contra Artigas, no Rio da Prata. Na noite de 3 de janeiro de 1817, antes do toque de silêncio, as mactes do rio Catalão, todo o exército ali acampado entrou em ação a Salve Rainha. Era a prova da confiança e da coragem.

Antes que os primeiros clarões do dia 4 acariciassem as nossas tropas, um tiro e gritos de alarme, saídos de fora das linhas, chamaram os soldados a postos. Empenharam-se logo numa luta acua que se prolongou até a tarde, terminando com a vitória dos brasileiros.

O tiro de alarme salvara o acampamento brasileiro de ser surpreendido pelos soldados de Artigas, e ser or eles conquistado. Fora têrço que o salvara. E como?

O capitão Manuel da Silva Borges tinha o belo costume de todos os dias, antes que a alvorada rompesse, dirigir-se a um sítio solitário e ali recitar o têrço. Assim o fizera também naquela manhã de 4 de janeiro de 1817.

Estava rezando, o seu têrço quando avistou, as colunas inimigas avançando cautelosamente em direção às posições brasileiras. Deu logo o sinal, anunciando o perigo e assim os brasileiros puderam rechazar o inimigo, colhendo uma brilhante vitória.

O piedoso militar, que mesmo nas canseiras da guerra, não esquecia o seu têrço, foi o pai do general Osório e representa aquela devoção com que, muitas vezes, nossos soldados se lançaram à batalha, ao brado da Salve Rainha. Basta lembrar a memorável campanha contra os holandeses!

O soldado que junto com seu fuzil carrega um têrço nos dá a certeza que nunca será um traidor ou fugitivo, que nunca será um covarde ou um veado. Porque quem é fiel a Deus e a Maria Santíssima, será também fiel à sua Pátria e ao seu povo.

Também na guerra o têrço de Nossa Senhora é simbolo de vitória!

(Original de Frei Hugo Baggio)

Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antonio durante o mês de fevereiro de 1957

DIAS	NOMES	A familia	Esmolas	Total
1	D. Carmelita de Jesús	500,00	189,60	689,60
2	D. Puzza Vieira Feitoza	50,00	56,60	106,60
3	D. Celina Feitoza	50,00	220,80	270,80
4	D. Ismenia Graça	300,00	96,00	396,00
5	Sr. José Soares Lima	60,00	147,80	207,80
6	D. Ma. José Queiroz	100,00	239,30	339,30
7	D. Ma. Otília Bomfim	50,00	106,10	156,10
8	D. Emerita Batista	110,00	140,00	250,00
9	Uma devota	50,00	55,80	105,80
10	D. Ma. José Chaves	500,00	80,00	580,00
11				
12	D. Aurora Ramos	120,00	111,60	231,60
13	D. Ivanilde Lessa	50,00	101,90	151,90
14	Matriz de Sto. Antonio		16,00	16,00
15	D. Lourdes Santos		1.003,70	1.003,70
16	D. Ma. Flora de Jesús	100,00	164,50	264,50
17	Matriz de Sto. Antonio		14,00	14,00
18	D. Natália Silva	50,00	68,20	118,20
19	Sr. Otaviano Carvalho	250,00	425,70	675,70
20				
21	D. Norma Sta. Rosa	50,00	116,70	166,70
22	D. Fidelcina Alves Rocha	50,00	165,60	215,60
23	Sr. Antônio Joaquim Alves	50,00	133,10	183,10
24	D. Ma. Puzza Lessa	50,00	62,00	112,00
25	D. Acidália Melo de Sena	100,00	82,90	182,90
26	D. Ma. José Cardoso	100,00	261,90	361,90
27				
28	D. Lenita Silva	50,00	66,00	116,00
				6.915,80

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz. Propriá, 11 de março de 1957.

Maria da Conceição Santa Rita
Antônio Fernandes
Tesoureira

Nú 3

— Gantico N. 3

CARLOS ALBERTO MENEZ

Caminhemos silenciosamente por esta rua. Ignoremos expressões de alegrias e sorrisos porém deixemos que nossos ouvidos escutem atentamente as sílabas de angústias morrendo, chocadas, entre estas portas e paredes.

Deixemos nossos ouvidos escutarem atenciosamente um choro em dó-re-mi de criança por falta de leite, um grito unânime de homens sem dinheiro, uma balbúcia única duma mulher que nada tivera para comer. Vozes, muitas vozes longinquas e indistinguíveis surgirão batendo na grande pétala dos nossos corações.

Ouçamos agora a história cotidiana desta rua porque, ouvindo-a, talvez possamos dá-la um pouco do nosso otimismo.

Propriá, sem data no mês de março de 1957.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: - Av. Cel. Augusto Maynard, 66 PROPRIÁ — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119 PENEDO — ALAGOAS

GONÇALVES & CIA LTDA. Vendem-se

— Filiais de Propriá —

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATAGADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4 PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

Vendem-se 2 sobrados a Praça João Fernandes de Brito Nº 1, em frente ao S. Francisco. A quem interessar estão desocupados e expostos a visita. Tratar com a proprietária no mesmo local

Vende-se

Vende-se uma propriedade sítio em N.S. de Lourdes constituída de um pasto natural com um tanque inclusive 3 casas sendo residência, comercial e Armazem ver e tratar com o proprietário, o Sr. Antônio Vieira Cruz.

Vende-se

Vende-se um sobrado situado à rua Marechal Floriano Peixoto, 16 A tratar no mesmo.

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Deposítários, e distribuidores do açúcar cristal «OITEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA -- SERGIPE

Monografia da Propriá

(Por especial gentileza do sr. Antônio Tavares)

Zilda do Nascimento

Como um dos interessados pelas cousas da terra propriá, foi-me motivo de satisfação tornar-me possuidor de uma «Monografia» da Propriá, graças ao zelo do Chefe da Estatística local, sr. Antônio Tavares, que houve por bem honrar-me com um dos poucos números da revista e proveitosa publicação.

É, antes de tudo, poder afirmar que, não desamparado nos demais chefes da Estatística, que trabalham na Agência local, o sr. Antônio Tavares vem mostrando através de seu labor zelosamente praticado, que de fato seu trabalho engrandece e propaga a nossa Propriá.

Ao chegarmos de nosso retiro em Salvador—Ba, verificamos com alegria e elocendo da (podemos dizer) Propriá em quadris.

Monografia de um palmo por três polegadas, conteúdo, podemos ler e apreender mais conhecimentos sobre o nosso querido território.

Temos por exemplo, «Aspectos Histórico», um pouco de história, lembrando-nos que o Município de Propriá, «as suas terras faziam parte da sesmaria que Cristóvão de Barros, em 1590, legou a seu filho, Antônio Cardoso de Barros».

Conta-nos que «a 18 de Outubro de 1718 o Arcebispo D. Sebastião Monteiro, desmembrando-a da de Vila Nova de S. Francisco, elevou a paróquia sob a designação de Freguesia de Santo Antônio do Urubu de Baixo, cujo território, já em 1800, era habitado por mais de 4000 pessoas e abrangia 875 fogos». E da «Resolução nº 753, de 21 de fevereiro de 1866», que a tornou cidade.

Tivemos ensejo de verificar oficialmente, portanto, os «aspectos físicos» de Propriá, população, atividades principais, estabe-

lecimentos bancários, veículos registrados na Prefeitura Municipal, aspectos urbanos, assistência médica, aspectos culturais, finanças municipais, representação política.

Deliciamo-nos com todos os assuntos acerca em explanações ligeiras, mas concretas, percebemos o cuidado do estudo, e destruição da população, a agricultura, pecuária, silvicultura, as indústrias de transformação, a alimentação, e prestação de serviços, meios de transporte, o ritmo do comércio local, a instrução pública, diversos aspectos da vida Municipal, estão apresentados com carinho e diversos assuntos contidos em tão singelo livro, fruto do amor e do trabalho.

Agradeço de coração ao presado senhor e amigo Antônio Tavares, multi-digno Agente de Estatística em Propriá, pelos momentos agradáveis que me proporcionou, com presenciar-me e destarte conceder-me o ensejo de ler e apreender mais alguma coisa da nossa querida Propriá.

Sabedor, no entretanto, da escassez de números da Monografia, faculto às pessoas interessadas a leitura da mesma, isto é, franqueio aos que a quiserem ler, para poderem conhecer a melhor, podem me procurar que a emprestarei de bom grado.

É necessário que se publique sempre algo sobre a nossa querida Propriá, como o rezam as outras terras, pois, todo bom brasileiro gosta de conhecer os diversos aspectos do seu país e quando se trata da terra, da cidade que o viu nascer, então um saudável bairrismo é preciso, não consento um bairrismo doentio, um saudável somente, a alegria de se tratar de uma das vísceras do imenso órgão, que é a Nação.

Falecimento

D. Amélia Coutinho

Na noite do dia 24 do pretérito às 21 horas em sua residência à rua S. Cristóvão depois de longos sofrimentos confortada pelos santos Sacramentos que a Igreja concede aos fiéis faleceu D. Amélia Coutinho.

A saudosa extinta era mãe dos nossos presados parentes e amigos Antonio Coutinho e José Coutinho.

O enterramento teve lugar às 9 horas do dia seguinte com numeroso comparecimento de pessoas íntimas.

Nestas lutozas linhas vão pois, consignadas as nossas sentidas condolências aos seus saudosos filhos e demais membros da enlutada família, ao tempo que, imploramos do Altíssimo repouso eterno para a alma da querida morta.

As parentas e amigas também saudosas.

Maria José Maia e Maria Eulina Maia

Grças Alcançadas

Gtília Rodrigues agradece ao milagroso Santo Antônio e ao mártir S. Sebastião 2 grças alcançadas.

Envia Cr. \$10,00

Teresinha de Jesus Machado Dória agradece a Nossa Senhora de Fátima

uma grça.

Envia Cr. \$20,00

O S. FRANCISCO

Octavio Brasileiro da Silva
Serviço Especial de Saúde Pública

Quem vem chegando localmente em Propriá, ao avistar esta localidade, um belo panorama des-umbra-se ante a sua vista. É o rio S. Francisco, que enlaçando a cidade dá esta magnífica impressão àquelas que o conhecem da primeira vez.

Porém ultimamente este velamosse mer dóce, gerado pela natureza, sobressaltou a comunidade.

Diz-se que iria invadir todo o comércio próprio esse localidade na sua margem.

Os comentários eram os mais extravagantes, toda a população afluía procurava indagar e respeito de notícias vindas de outras cidades situadas rio acima.

As águas oscilavam ora para mais, ora para menos; nos estabelecimentos situados em frente ao rio, o trecho aliás mais prejudicado, lamentava a seus proprietários muitas das estradas para outros pontos da cidade, prevendo talvez não fossem bem sucedidos os seus negócios.

Entretanto o rio na sua insensibilidade, continuava sua trajetória, alheio a aflição que estavam sofrendo os comerciantes.

Continuava aumentando o seu volume, e a cada notícia foracida pela chefia da C.V.S.F. nutávamos, um grau de desânimo na classe laboriosa de Propriá.

Razão tinha este povo em lamentar, porque em anos anteriores tinham safrido as consequências de uma enchente, que causou sérios prejuízos.

O rabiscador desta nota, muitas vezes ficava a ma-

tutur sobre o que seria das famílias residentes na margem do rio, caso o S. Francisco transbordasse.

Nunca tinha visto coisa semelhante, cheguei mesmo a temer, sofreria igualmente aos outros, pois também residia na margem do grande rio.

Chegado há poucos dias nesta hospitaleira terra, vindo de uma cidade paulista, onde não conheço rios permanentes, achava-me devidoso.

Porém só agora depois que me certifiquei de fatos ocorridos nesta e em outras datas posteriores, é que estou sabendo da veracidade dos prejuízos causados por enchentes desastrosas.

A primeira trovada que tive de assistir fiquei horrorizado; as águas revoltas, dominando a tudo, não davam tréguas as embarcações vindas de outras paragens.

Presenciei canoas cheias de mercadorias, trazidas para abastecer a feira local, submergirem como se fossem trapos.

Entretanto Deus não consentiu que mais uma vez este povo bom e hospitaleiro fosse desalojado, pois as águas já estão baixando, cedendo sem cumprir o que foi vancinado.

Os habitantes e o comércio a esta época devem estar respirando aliviados, já sem o risco de se verem esbulhados.

Parabéns a família propriáense, por não ter sido surpreendida por tamanha calamidade, creio que agora, todas já dormem tranquilas nos seus lares.

Nos Lares Brasileiros

A campanha do terço no Brasil visa de momento a conseguir sua recitação em 500 000 famílias. Numa média de 5 pessoas por casa, teríamos 2.500.000 de brasileiros, rezando todos os dias o santo rosário. Este movimento, iniciado há três anos atrás, obteve já, com o auxílio dos vigários, a inscrição de 300.000 famílias. A sede da cruzada funciona no Seminário Central de São Leopoldo. O lar que se compromete a rezar o terço diário recebe grátis uma bela estampa colorida de N. Sra. de Fátima. Endereço: Seminário Central—São Leopoldo—RGS.

(«Estrêla do Mar», nº 544—Rio de Janeiro.)

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — Domingo, 7 de Abril de 1957

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS Férto anos
Março

Dia 16—Sr. Elmir Cos-ta; Ilma Batista Amaral, filha do sr. Eulógio Amaral e D. Lucy Batista Amaral; Wildélia Rodrigues Leite, filha do sr. Wilson Graça Leite e D. Adélia Rodrigues Leite; Ma. Vieira do Nascimento, filha do sr. Alexandre Vieira Santa Rosa e D. Sibela Dantas Vieira; Vilma Maria, filha do sr. Antônio Pórfiro e D. Leonilda Torres; Gildo, filho do sr. Otávio Santos e D. Iracema Torres.

Dia 18—Conceição Pacheco; Maria Rosa Vaz; Marizete Alves Batista, filha do sr. José Ferreira Batista e D. Eunice Alves Batista; D. Neolira Resende Ramos, esposa do sr. Eval Fídias Ramos; D. Helena Vieira Guimarães, esposa do sr. Manoel Guimarães; D. Aline Barroso, esposa do sr. Leovigildo Barroso.

Dia 19—Pe. Luis José Henriques; Sr. José Bispo dos Santos, residente em S. Miguel; D. Olga Teles Graça; José, filho do sr. José do Prado Marques e D. Carmelita Prado.

Dia 20—D. Esmeralda Carvalho Silva, esposa do sr. Ernesto Silva; A gar-rôta Maria Lucia, filha do sr. Miguel Alves Farias e D. Marinete Vieira Faria.

Dia 21—D. Jandira Maia Gonçalves, esposa do sr. Manuel Gonçalves Sobrinho; Conceição Dantas; Eliana Maria Amorim Mélo, filha do sr. Erico Cardoso Mélo e D. Beatriz Amorim Mélo.

Dia 24—D. Beatriz Sousa Guimarães, esposa do sr. Francisco Guimarães; D. Lili Brito Andrade; esposa do sr. João Andrade; Abel Fernandes; Sr. José Oliveira Torres; D. Maria José Oliveira, esposa do sr. Nelson Oliveira; Marinalva das Virgens.

AQUIDABÁ

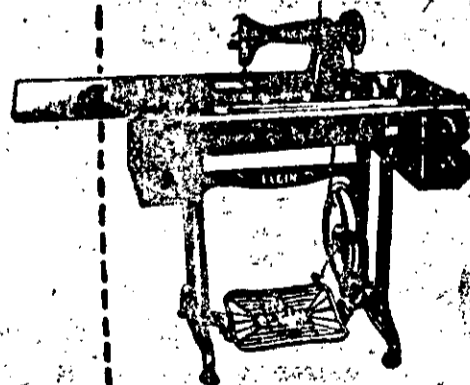
Dia 18—O garoto Manuel Guimarães Vasconcelos, filho do Sr. Manuel Leite Vasconcelos e D. Lindinalva Guimarães Vasconcelos.

Dia 20—A garôta Ana Maria Pôrto, filha do Sr. Nicanor Pôrto e D. Lardes Andrade Pôrto; Vanda Moura.



Adquira a máquina de costura de fama mundial

ELGIN



ELGIN é a única máquina de costura que lhe oferece

20 ANOS DE GARANTIA

INDO A ARACAJU

visite «A Exposição»
Rua Itabaiantina, 87

Cine-Teatro-Propriá

Aguardem o sensacional filme de aventuras em Technicolor

«Conquista de Apache»

Com John Hodiak, Joy Page, Robert Stack

A mais dramática e emocionante aventura épica que o cinema já focalizou! Milhares de índios pele-vermelhas em guerra! Batalhas espetaculares! Incríveis lances de audácia e de heroísmo! Tudo isso envolvendo um romance encantador!